



ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CEFET/RJ, CAMPUS ANGRA DOS REIS, REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE

Ao vigésimo dia do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte, às treze horas e dez minutos, pela conferência web RNP, reuniram-se sob a presidência do professor Everton Pedroza dos Santos, os conselheiros: Cristiane Melo Cabral, Priscila Santos, Fernanda Lopes, Nestor Proenza, Luiz Alberto, Camila Fernandes, Henrique Varella, Rodrigo Parkutz, Ângelo Silva, Jesús Alfonso, Aldo Rosado, Luis Fernando, Carla Loures, Marcelo Reis, Renan Cardoso, André Victor e André Celestino. O presidente passou para o expediente inicial e colocou para aprovação a ata da segunda sessão ordinária de três de julho e da terceira sessão extraordinária de três de agosto de dois mil e vinte. A conselheira Priscila pediu para fazer uma pequena correção no texto da ata da terceira sessão extraordinária que foi aprovada. As duas atas foram aprovadas. Em seguida Everton informou que no Plano de Retorno ficou faltando informações da SERAC quanto ao horário de funcionamento ao que Priscila se prontificou a corrigir e inserir os dados que haviam sido encaminhados. Em seguida, o conselheiro Ângelo fez alguns comunicados sobre reuniões que tem participado junto ao CONEN. Dando continuidade, Everton passou para a ordem do dia e apresentou as vagas de representações do Conselho. Nesse momento, Everton comunicou o recebimento do ofício da conselheira Daniella onde esta pedia renúncia da representação titular TAE. Em seguida, Everton pediu à secretária a leitura do artigo sexto do Regimento do CONPUS que trata dos afastamentos dos membros do CONPUS sem justificativas e o poder do CONPUS para indicar representatividade, nos casos das cadeiras e Extensão e Pesquisa. Reforçou que no caso da Daniella, a substituição só poderá acontecer por eleição. Em seguida, apresentou outras situações, elencadas a seguir: 1ª. Perda de mandato com a leitura do artigo sétimo para contextualizar a situação da conselheira Raquel Grisólia, representante titular da Extensão que contabiliza cinco faltas consecutivas sem justificativas até a presente data, o que fundamenta seu desligamento após deliberação do Conselho; 2ª. Mandatos Vencidos que devem ser comunicados aos conselheiros pela presidência com sessenta dias de antecedência do término e que não havia sido feito na gestão passada. Everton informou que neste caso estão os conselheiros Aldo, titular docente e Rodrigo, titular TAE, com mandatos vencidos desde dezessete de março de 2020. Em seguida, Everton explicou que entende que um processo eleitoral neste momento possa ser complicado, mas não descartou a necessidade de fazê-lo

para que o Conselho possa deliberar com suas representações completas. Em seguida, Everton pediu que fosse apresentado o resultado da consulta feita aos suplentes sobre a possibilidade de assumirem as respectivas cadeiras titulares, no caso da Extensão, Pesquisa, discente da graduação e técnico administrativo, ao que a secretária informou que somente a conselheira Elisabeth não havia aceitado a transferência. O conselheiro Marcelo pediu a palavra para dizer que assumiria até o final deste ano e que se tivesse outra indicação estaria à disposição. O conselheiro Ângelo apoiou a indicação do conselheiro Marcelo e ao desligamento da conselheira Raquel. Disse também que concorda com o processo eleitoral mesmo de forma remota e solicitou publicação de lista de presença das sessões do Conselho e notificação de faltas aos conselheiros. Propõe também, com relação aos mandatos vencidos, que este Conselho aprove as prorrogações dos mandatos vencidos até a posse dos novos conselheiros, evitando retrocessos e invalidação de decisões. Everton agradece e explica que com relação a frequência, todas as atas têm os nomes dos conselheiros presentes em cada sessão e sugere que se envie por e-mail esta sugestão. Com relação ao encaminhamento de prorrogação dos mandatos, Everton julgou pertinente a análise pelo conselho. Em seguida, o conselheiro Marcelo falou sobre uma possível indicação para a representação discente do técnico, e apresentou o nome do aluno Eduardo Adame, ao que Everton explicou que para essa cadeira a ocupação se dá necessariamente por eleição e que o conselho deverá pensar sobre o processo em período de pandemia. O conselheiro Ângelo colocou uma questão quanto à substituição dos mandatos vencidos, se valeria também para os casos dos técnicos administrativos, porque ele poderia assumir a cadeira titular do Rodrigo, ao que Everton responde que a decisão deverá ser tomada para que se deflagre o processo eleitoral. O conselheiro Rodrigo pediu a palavra e propôs um encaminhamento que resguardasse as decisões tomadas pelos conselheiros com mandatos vencidos e concordou com o encaminhamento de suplente assumir como titular, e colocou seu interesse em se candidatar para a vaga da conselheira Daniella. O conselheiro Ângelo concordou com o encaminhamento do conselheiro Rodrigo. A conselheira Cristiane perguntou se houve algum contato da professora Raquel ao que a secretária confirmou juntamente com o suplente Marcelo. Em seguida, Everton coloca para deliberação os seguintes encaminhamentos: **1º**- Perda de mandato da conselheira Raquel Grisólia, representante titular da Extensão, por cinco faltas consecutivas não justificadas. A votação foi feita nominalmente aprovada por unanimidade por todos os conselheiros presentes. **2º**- Todas as decisões tomadas pelos conselheiros com mandatos vencidos de março de dois mil e vinte até a presente data, estejam asseguradas pelo Conselho. A votação foi feita nominalmente aprovada por unanimidade por todos os conselheiros presentes. Em seguida, Everton colocou para o Conselho a terceira deliberação, que foi o interesse dos atuais conselheiros suplentes com cadeiras titulares vagas, se tornarem titulares em suas respectivas cadeiras. Pediu para que a secretária lesse o resultado da consulta feita, ao que foi exposto que somente a conselheira Elisabeth Parkutz preferiria continuar como suplente na representação dos técnicos administrativos e o professor Marcelo que colocou sua disponibilidade até o final de dois mil e vinte. Ainda com relação as outras

representações com mandato vencido, dos conselheiros Aldo e Rodrigo, ficou resolvido que se aplicaria a mesma regra, ou seja, que seus suplentes se tornariam titulares. Neste momento, Everton colocou para o conselho a deliberação de aceitar esta proposta para em seguida iniciar o processo eleitoral para preenchimento das outras vagas. O conselheiro Nestor pediu a palavra e colocou que concorda com a proposta de substituição de suplente para titular mas que não concorda com a deflagração de eleições remotas por achar que a adesão será pequena e propõe prorrogar mandatos dos conselheiros com prazos vencidos. O conselheiro Rodrigo falou que respeita a opinião do colega mas que acha que as eleições devem acontecer porque a representação dos técnicos administrativos é pequena e precisa ser recomposta e coloca como um encaminhamento a sua proposta. O conselheiro Aldo também concordou com o processo eleitoral remoto e falou que talvez a adesão até seja maior se houver ampla divulgação. O conselheiro Ângelo reforçou também que a representação discente do técnico está a quase um ano vazia e por isso achou viável a deflagração das eleições para que aqueles tenham voz no conselho. A conselheira Priscila concordou com a proposta de substituição do suplente para titular e achou que viabilizará as decisões do Conpus até que as eleições sejam feitas e que com relação a adesão, a preocupação será com os alunos do técnico e propôs uma divulgação bastante ampla para que todos participem. Rodrigo concordou com Priscila e reforçou a importância na divulgação mesmo que através de redes sociais. Everton retomou a palavra e perguntou se algum conselheiro queria falar. Explicou que a substituição de suplente para titular não está previsto no regimento do Conselho mas reforçou que esta ação já havia acontecido e que o conselho é soberano para decidir. Seguiu-se para o encaminhamento da substituição dos suplentes para a cadeira de titular: o suplente Ângelo assumirá a cadeira titular da representação dos técnicos administrativos; Luís Fernando assumirá a cadeira titular da representação dos docentes; Marcelo assumirá a cadeira titular da representação da Extensão; Carla assumirá a cadeira titular da representação da Pesquisa; Renan assumirá a cadeira titular da representação dos discentes da graduação. A votação foi feita, sendo que todos votaram a favor das substituições sem abstenções. Em seguida, Everton apresentou as cadeiras vagas do conselho: uma cadeira suplente dos técnicos administrativos; uma cadeira titular dos técnicos administrativos; uma cadeira suplente na representação docente; uma cadeira suplentes na Extensão; uma cadeira suplente na Pesquisa; uma cadeira titular e uma suplente na representação discente técnico; uma cadeira suplente na representação discente da graduação. Everton falou então sobre a deflagração ou não do processo eleitoral de forma remota e convidou o conselho a discutir. O conselheiro Rodrigo falou que entendeu desde o início que o processo eleitoral seria remoto e que a substituição havia se dado levando-se em conta o preenchimento das vagas que ficaram vagas. Everton concordou com a ideia de Rodrigo e Priscila comentou que os alunos precisariam de um tempo maior na divulgação do processo eleitoral. Everton concordou com a conselheira e falou que passará para a nova comissão todos os documentos que a conselheira Daniela havia deixado. O conselheiro Ângelo sugeriu o prazo de trinta dias para os trabalhos da comissão e formar a comissão eleitoral já nesta sessão ao que

Rodrigo comentou que a comissão tem autonomia para definir o calendário do processo eleitoral mas que o conselho define o prazo para a entrega dos resultados do processo para a homologação pelo diretor da unidade. Everton retomou e fez consulta para a formação da comissão eleitoral ao que Priscila, Ângelo e Renan se apresentaram para a formação da comissão e passou-se para a definição dos prazos para a entrega do resultado final. Priscila sugeriu que a comissão se reunisse para elaboração do calendário para que fosse encaminhado à presidência do conselho e numa sessão extraordinária fosse apresentado ao conselho os prazos do processo eleitoral. O conselheiro Rodrigo falou que em sessão extraordinária não se pode fazer posse de conselheiros eleitos ao que Priscila explicou que sua proposta era para aprovação dos prazos do processo. Cristiane explicou que entende que o conselho não precisa aprovar o calendário e que a comissão tem autonomia e que o conselho deve sim, estipular uma data para a entrega dos resultados do processo eleitoral para homologação. Priscila então retirou sua proposta e colocou para o conselho decidir a data final. A conselheira Camila falou que se a posse só pode ser feita em sessão ordinária, sugeriu o dia vinte e dois de outubro como o prazo para a entrega do resultado e posse dos novos conselheiros. Everton concordou com o prazo maior e Rodrigo questionou sobre a próxima sessão ordinária do dia dez de setembro que estará ainda com cadeiras vagas e sem representatividades completas. Everton entendeu que o prazo seria muito curto para rodar todo o processo até o dia dez de setembro e o conselheiro Ângelo falou que o conselho tem autonomia para alterar as datas das sessões ordinárias e sugeriu adiar a quarta sessão do dia dez de setembro para o dia vinte e quatro de setembro para que a comissão tivesse tempo para rodar o processo e apresentar o resultado das eleições. Everton concordou e perguntou ao conselho se poderia fazer a alteração e seguiu-se para a votação. Todos os conselheiros votaram a favor, sem abstenções e ficou deliberado a alteração acima descrita com relação a alteração do calendário da quarta sessão ordinária para o dia vinte e quatro de setembro data na qual a comissão eleitoral irá apresentar o resultado das eleições. Antes de passar para o próximo item da pauta Everton perguntou se poderia continuar uma vez que já tinha se passado duas horas de reunião. Como todos concordaram Everton apresentou o próximo item da pauta, Regulamentação do TCC/Projeto Final remoto para os cursos do Campus Angra durante a pandemia por COVID-19. Everton apresentou a resolução número três de trinta de julho de dois mil e vinte, do CONEN para a regulamentação por parte deste conselho. Everton convidou Priscila a explicar. Ela explicou que o CONEN aprovou a defesa remota do TCC para alunos que já estavam por se formar mas que agora caberá ao campus Angra regulamentar e discutir a parte processual de como irá acontecer com deliberação no conselho. Ela sugeriu encaminhar o trabalho para o Comitê Local para o Grupo Acadêmico e que as considerações fossem apresentadas para apreciação na próxima reunião do conselho. Everton concordou com a proposta do encaminhamento de Priscila e colocou para a deliberação. Todos os conselheiros votaram a favor do encaminhamento. Em seguida, passou-se para o próximo item, Atualização da situação acadêmica do CEFET/RJ, ao que Everton passou a palavra para Priscila que atualizou. Ela falou que as comissões do CONEN haviam apresentado seus trabalhos sobre

retorno das atividades de forma remota no médio/técnico, na graduação e a comissão que fez o levantamento dos resultados dos questionários. Falou que os trabalhos foram apresentados em três dias de reuniões e posteriormente os planos foram votados. Falou também que destes planos foi criado um documento que direcionava a retomada das atividades de ensino de forma remota nos segmentos médio/técnico e graduação e que o documento será apresentado ao CEPE. Falou que com relação ao calendário ainda não se tem uma definição e que se fará uma máscara ou uma prévia, que será encaminhada às unidades para readequações. Continuou falando sobre a inclusão digital dos alunos e que foi montado um grupo de trabalho para a elaboração do edital para auxílio dispositivo e auxílio internet. Seguiu-se para o próximo item da pauta, Readequação dos GT's temáticos do Comitê Local, ao que Priscila explicou que o grupo 1 ficou com um número grande de membros e muitas ações e que este grupo decidiu subdividir em subgrupos. Ela sugeriu que o conselho deliberasse um representante em cada um destes subgrupos do Grupo 1 para que os trabalhos se tornem mais dinâmicos. Everton concordou. A conselheira Camila pediu transferência para o subgrupo 1.3, ao que Everton falou que esta mudança seria dentro do próprio grupo. O conselheiro Rodrigo entendeu que o pedido da Camila pudesse ser feito dentro do conselho ao que Everton explicou que esta subdivisão foi feita dentro do grupo por isso a mudança deveria ser feita dentro do próprio grupo. A conselheira Camila entendeu a situação. Everton colocou o encaminhamento para deliberação: que cada subgrupo de GT Acadêmico tenha um representante indicado pelo Conselho para otimização dos trabalhos e que o conselho possa cancelar esta ação. Neste momento o conselheiro Rodrigo perguntou se o conselho irá definir se cada subgrupo do GT1 terá uma presidência e um secretário ao que Priscila explicou que seria somente um presidente. Rodrigo falou que entende que os Grupos têm autonomia para definir sua organização e não entendeu por que teria que se votar neste conselho estas indicações, uma vez que o próprio Comitê teria autonomia já cancelada por este Conselho no momento de sua formação. Everton explicou que as presidências de cada grupo são por definição regimental do presidente deste conselho, mas que prefere deliberação do conselho para a proposta da Priscila. Nestor concordou com Rodrigo e achou que o próprio Grupo é que deveria discutir estas indicações, mas que o conselho poderá cancelar sim a existência de um presidente em cada subgrupo. Priscila comentou as falas dos dois conselheiros e explicou que apresentou a proposta porque não se sentiria muito confortável em definir representações dentro dos subgrupos mas que se o conselho não decidir indicar estes representantes, isto deverá acontecer então dentro do grupo. Nestor colocou que mesmo que o conselho deliberar para a indicação de um presidente, ninguém poderá se sentir obrigado a assumir. Priscila entendeu a observação de Nestor e concluiu que o mais importante era o conselho deliberar a necessidade de um presidente para cada subgrupo. Everton resumiu a discussão apresentando as duas propostas distintas: a do Rodrigo, que diz não caber ao conselho deliberar uma vez que o Comitê já havia ganhado autonomia quando de sua criação; e a de Nestor que coincide com a de Priscila, que entende que o conselho deva deliberar uma presidência para cada subgrupo do GT1. Rodrigo pediu a palavra e falou que entende a preocupação de Priscila

mas que se preocupa também com a deliberação de uma intervenção dentro de um comitê que foi instituído anteriormente e que neste momento, nesta sessão, o conselho venha a interferir no andamento dos trabalhos deste comitê criando-se precedentes para futuras outras intervenções em outros possíveis comitês. Falou que a partir do momento que o comitê foi cancelado dentro do conselho, aquele automaticamente já possui autonomia para se organizar da forma mais dinâmica que lhe convier. Em seguida Everton apresenta novamente as duas propostas ao que Nestor concordou com o conselheiro Rodrigo e retirou sua proposta dita anteriormente. Rodrigo reforçou seu encaminhamento mais uma vez. Everton agradeceu ao conselheiro Rodrigo mas falou que a preocupação de Priscila era a de deixar claro para o conselho suas preocupações e necessidades. Neste momento o áudio de Priscila caiu. Ângelo comentou sobre a preocupação de Priscila mas concordou com o encaminhamento de Rodrigo. Priscila entrou novamente na sessão e agradeceu ao Rodrigo. Explicou sua preocupação dentro do grupo e seu pedido de apoio e respaldo ao conselho para a indicação das presidências e retirou sua proposta e assumiu conversar internamente com o comitê com o pronto apoio de Everton. Em seguida, passou-se para o item Assuntos Gerais e Everton informou sobre os atos de formação do comitê e dos grupos de trabalho; falou sobre uma consulta feita recentemente, à pedido da DIREN, para a indicação de uma comissão permanente de cotas de concurso e foram indicados os professores Ezequiel da Silva Oliveira, como titular e Cláudio Correa, como suplente. Explicou que o professor Cláudio está afastado para capacitação e que não continuaria. Após outra consulta, ficou decidido que quem assumiria no lugar de suplente seria o docente Ezequiel Silva Oliveira, com atenção para a semelhança dos nomes. Ângelo parabenizou a transparência da presidência em divulgar as criações das comissões e sugeriu que os servidores participantes de comissões pudessem de vez em quando, atualizar o conselho sobre os andamentos dos trabalhos. Parabenizou também o desempenho da sessão, aos conselheiros e presidência. Rodrigo informou que tanto ele quanto Ângelo são representantes das escolas de ensino profissionalizante dentro do Fórum Permanente Municipal de Educação e que o conselho deveria, em outro momento, decidir se esta representação continuará ou se indicarão outros servidores. Everton comentou a fala de Rodrigo e concordou com a importância da representatividade do Cefet neste e em outros fóruns. Nada mais tendo a tratar, às dezesseis horas e cinco minutos, Everton encerrou a sessão. Foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Andréa Heidenreich Bernardes, SIAPE 1852314, e pelo presidente do Conselho, Everton Pedroza dos Santos, SIAPE 2191953.



Andréa Heidenreich Bernardes
Secretaria Municipal de Educação
Rua ... nº ...
Bairro ...

Andrea Heidenreich Bernardes

SIAPE 1852314

Everton Pedroza dos Santos

SIAPE 2191953